

Fórum do Campo Lacaniano • São Paulo



Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • Brasil



RSI na Clínica e no social
FCCL - FCL-SP
2019

A política do corpo
EPFCL-Brasil



Sumário

Editorial.....	2
Fórum em Campo.....	6
Internacional dos Fóruns.....	8
IF-EPFCL.....	8
EPFCL-Brasil.....	11
Diagonais Epistêmicas.....	12
Seminário da EPFCL-Brasil no ABC.....	13
Membros de Escola no FCL-SP.....	14
Cartel.....	15
Fórum do Campo Lacaniano.....	20
Membros do FCL-SP.....	21
Atividades do FCL-SP.....	22
Encontro de Membros.....	24
Espaço Escola.....	24
Espaço Fórum.....	25
Outras Conversas.....	26
Biblioteca Luiz Carlos Nogueira.....	27
Atividades da Biblioteca.....	28
Fórum no Interior.....	29
Formações Clínicas do Campo Lacaniano.....	30
Módulos de Leitura.....	32
Módulo de Transmissão.....	33
Seminários.....	35
Redes de Pesquisa.....	37
Rede Clínica.....	39
Comissões.....	41

Fórum do Campo Lacaniano - SP

Editorial

Fórum do Campo Lacaniano-SP em festa!

Este ano faremos 20 anos, e, por isso, planejamos um ano de comemoração e valorosas trocas epistêmicas com a comunidade local, nacional e internacional.

Através de uma comissão formada para este fim, visitamos a história deste fórum e da Psicanálise e montamos um programa bastante variado, sem temer os embaraços e tropeços, com uma visão histórica compartilhada várias vezes por Lacan nos textos de 1967.

Nas Formações clínicas, trabalharemos com dois Módulos de Transmissão: um nas segundas sob a responsabilidade da Comissão de Cartéis, órgão de base da Escola de Lacan e da formação do psicanalista, posto que, tratar da Escola, no espaço das Formações clínicas, objetiva trazer a intensão (formação dos analistas) para a extensão (transmissão da psicanálise). Como pensar uma sem a outra? A Escola é, efetivamente, um lugar que deve se abrir para o mundo porque tem deveres, como a garantia à polis da formação que ela dispensa. Esta abertura também é desejada quando trabalharemos, nas quintas, sobre a *Clínica e o Social* através da leitura de textos de Freud e Lacan à luz do RSI.

Nos Módulos de Leitura, trataremos de alguns *Problemas Cruciais da Psicanálise*, quais sejam: *As estruturas Clínicas*; *A direção do Tratamento*; *O sujeito nos grafos, esquemas e matemáticas*, e, por fim, *A ética da psicanálise e os quatro discursos*. A ideia e novidade é oferecer esses mesmos quatro eixos em 2020, em quatro bases fixas (mesmos dias/horários/salas). O que fará o giro serão os coordenadores e as pessoas que participam da nossa comunidade.

Eles estão propostos e serão experimentados como módulos de formação permanente, no intuito de se manter o estudo e o debate em torno do que supomos ser os pontos fundamentais na formação continuada de um psicanalista. Eles não são nem acumulativos ou progressivos, o que quer dizer que não se trata de uma continuidade entre os módulos, mas de um resgate constante das teorias e embasamento da clínica que fundamentam a ética e o ato analítico.

Mesma orientação terão as diversas Redes de Pesquisa e os seminários de Membros, que transmitem na condição de analisantes, tal como Lacan, ou como diz Guimarães Rosa em *Grande Sertões Veredas*: “o mestre não é quem ensina, mas quem, de repente, aprende”. Por fim, os cartéis, as Outras conversas e Atividades da Biblioteca

continuarão a fazer borda e interface com outros campos de saber, com o nosso compromisso permanente de pensar o mal-estar na cultura.

Desejamos com toda esta programação, e, com a sustentação de toda esta bela arquitetura, atrair pessoas interessantes e interessadas pela psicanálise, não para produzir certezas ou para recrutar novos analistas, mas sim para estar à altura do discurso da ciência, ou seja, estar permanentemente insatisfeitos com aquilo que sabemos.

Neste ponto, vale a pena lembrar as palavras de Luiz Carlos Nogueira - que será homenageado este ano pela importância que teve na formação de muitos analistas aqui de São Paulo - quando de sua entrevista à Revista Stylus: “há uma mensagem de Lacan que me parece fundamental, em termos políticos e psicanalíticos: o autorizar-se por si mesmo. Essa tomada de posição de Lacan em relação à formação analítica me pareceu extremamente revolucionária (...) porque isso faz com que cada analista tenha de se responsabilizar por sua prática (...) não há possibilidade alguma de o analista conduzir uma análise se ele não se autorizar por si mesmo. Por fim, ele acrescentou: “que os analistas não fiquem alienados nos mestres que eles possam ter, mas que possam realmente se

autorizar e, a partir dessa autorização, desejar o reconhecimento de seus pares por meio do passe e de outras atividades, encontros, congressos, publicações”.

Sejam bem-vindos ao Fórum do Campo Lacaniano São Paulo, que existe desde 1999, logo, há 20 anos, com o trabalho de muitos que já passaram e/ou permanecem por aqui. Na certeza de que o caminho nunca foi, nem nunca será fácil quanto à formação psicanalítica, nem quanto aos laços entre os pares, sigamos! Mais ainda...

Silvana Pessoa, diretora

Comissão de Gestão 2019-2020

Silvana Souza Pessoa, diretora

Leonardo Lopes, secretário

Lola Luzia dos Santos Andrade, tesoureira

Ivan Ramos Estevão, Coordenador

Formações Clínicas

Rodrigo Pinto Pacheco, Coordenador

Comissão de Cartéis

COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO FCL-SP

SAVE THE DATE

DATA: 29 de junho de 2019

Campo Lacaniano SP Online

Em nosso site e em nossa página no Facebook você tem acesso à programação completa do FCL-SP e aos textos apresentados em nossas atividades.

www.campolacanianosp.com.br

No Facebook, busque **campolacanianosp** ou acesse o link: <https://goo.gl/svmgeh>



Fórum do Campo Lacaniano • São Paulo

Fórum em Campo

Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo:

20 anos de orientação

Esses Fóruns encontram sua origem longínqua na dissolução em 1980 da Escola de Lacan, a EFP. Eles são oriundos da corrente que nessa data, na França, optou por uma nova Escola, a Escola da Causa Freudiana. Ela se estendeu em seguida à Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Colômbia, Espanha, Israel, Itália, Venezuela, etc. Após a crise de 1998, os fóruns tentam uma contrapartida. Nascidos de uma oposição ao abuso do Um na psicanálise, eles visam uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e Jacques Lacan. (CARTA da IF-EPFCL).

Em 06 de julho de 1999, uma carta assinada por Dominique Fingermann, Ana Laura Prates e Elisabeth Saporiti formalizou, em São Paulo, um desenlace, aquele da cisão de 1998, da Escola Brasileira de Psicanálise. Tratava-se de um movimento dissidente composto por muitos, não apenas as três, que assinalava a articulação do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo com a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano e com a recém-criada, à época, AFCL.

Em 2019, o FCL-SP completará 20 anos... de enlances e desenlaces... itinerante por esse território impossível, a cidade de São Paulo. Há algo desses 20 anos que cada

um pode contar: quem conta, aumenta um ponto e resalta o caráter da história como uma narrativa singular. Mas, também, explicita uma história coletiva. Quem conta a história do FCL-SP conta então sua história de enlace, que é, invariavelmente, singular? Qual seria o nome da história, coletiva, daqueles que ainda persistem nesse enlace?

Nesses termos, vale ressaltar que os Fóruns têm por finalidade contribuir e assegurar a manutenção do discurso analítico diante dos desafios impostos pelas conjunturas do momento. “... serão especialmente de sua alçada as conexões com as práticas sociais e políticas que se confrontam com os sintomas de nossa época e os laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião, etc.)”, assim estabelece como *letra de lei* a Carta da IF-EPFCL. Essa fundamental carta também esclarece que os Fóruns não deixam de ser *orientados* em direção à Escola, pois é dela que tomam o sentido e os frutos do cultivo do discurso analítico.

Os Fóruns não são Escola, são Campo, como reconheceu Lacan no Seminário *O avesso da Psicanálise*. Contudo, compõem a manutenção dos objetivos de Escola, pois eles visam retornar... retornar à Escola. Os Fóruns se orientam à Escola.

“Uma Escola é feita para sustentar essa contingência dando-lhe o apoio de uma comunidade animada

pela transferência de trabalho. Através das análises, das supervisões, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração com vários nos cartéis, da experiência de tratamento do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o qual não há ato analítico” (CARTA da IF-EPFCL).

Em 2019, o Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo completa, nesses termos, vinte anos de história, duas décadas de memória e muito trabalho de *orientação*. “*Não me perdi graças ao meu senso de orientação*”, diria alguém disposto a chegar em algum lugar. Em outras palavras, orientação define-se por determinar os pontos de direção, de intervenção, a partir da função/ posição ocupada por um sujeito. A Carta da IF-EPFCL nos atualiza porque não é estranho que *orientação* seja uma palavra tão preciosa aos membros de nossa comunidade e, ao mesmo tempo, tão banalizada na sociedade de nossa época.

Orientação mostra, topologicamente, como a transmissão em psicanálise suprime essa ultrapassada dicotomia entre “velhos” e “jovens”, ao convocar membros de Fórum e membros de Escola para essa responsabilidade de não deixar o ato analítico esmorecer, pelo elemento fundamental dessa forma de laço formalizada por Freud: a palavra. Nesses termos, é preciso salientar o papel das

transferências de trabalho: mostram que o inconsciente é o que se lê, e como se lê.

Memória, orientação e contingência... Contingências das análises, das supervisões e, por que não, das amizades e experiências de vida compartilhadas. Se falamos de contingência, é porque há algo do acaso que permite esse tipo de laço, algo do incalculável no saber fazer com o dizer singular que fisga aquele que toma lugar como participante e que o conduz para esse encontro com o Fórum e as formações do inconsciente.

Contar a história do FCL-SP atravessa necessariamente a solidão de cada narrador. Solidão singular que nos remete à Escola: uma aposta, como aquela feita no passe e no cartel, na produção de efeitos nos laços e nos ecos da causa de desejo.

Se há uma medida do tempo para o FCL-SP, diz respeito à uma questão de Escola: descola, desloca. Trata-se de assumir a solidão intrínseca em fazer e desfazer laços... Implica descolamento, deslocamento e invenção: corte, espaço e tempo. Inventar um nome para o tempo... O tempo passa.... Nosso tempo se chama orientação!

Comissão de História

Ana Laura Prates Pacheco

Cibele Barbará

Leonardo Lopes

Maria Claudia Formigoni

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano -EPFCL

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano-IF nasceu de uma iniciativa lançada em Barcelona, em julho de 1998, e, desde 1999, a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) é uma federação de diversos Fóruns – distribuídos no mundo com mais de 1300 membros – agrupados em oito zonas (zona Francófona, zona Anglófona, Espanha, Itália, América Latina Norte, América Latina Sul, Brasil e Zona Plurilinguística).

Uma Carta, revista em julho de 2006, julho de 2008 e julho de 2018, em assembleias internacionais, define seus princípios gerais. O funcionamento da IF-EPFCL em nível internacional é assegurado pelo Colegiado dos Representantes (CRIF), que se articula em nível nacional e regional com os delegados dos Fóruns os quais integram, por sua vez, o Colegiado dos Delegados.

O objetivo principal da IF-EPFCL se desdobra em três eixos: a crítica, a articulação com os outros discursos e a polarização em direção a uma Escola de psicanálise. Os Fóruns nasceram de uma exigência relativa às condições necessárias para a manutenção do discurso analítico. De acordo com essa origem, continuará sendo uma de suas finalidades constantes a crítica do que se diz em nome da psicanálise no conjunto das diversas correntes do movimento analítico e a das práticas institucionais que se propõem sustentá-la. Sendo do

Campo Lacaniano, o qual inclui em seu conjunto os discursos reguladores dos gozos, os Fóruns têm como vocação própria assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no seio dos outros discursos.

Os Fóruns não deixam de ser orientados rumo à Escola de onde tomam seu sentido. Nesses termos, as Formações Clínicas do Campo Lacaniano são correlacionadas à IF-EPFCL: elas organizam localmente a experiência de ensino e pesquisa, dedicada à teoria da clínica analítica no intuito de interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-EPFCL, criada em 2001, é orientada pelo ensino de Freud e Lacan. Ela tem por objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: sustentar “a experiência original” em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos analistas, outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos analistas “que deram suas provas”, e sustentar “a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria”.

É princípio da Escola, tal como está em seus textos fundadores, que um psicanalista só se autoriza de si mesmo. No entanto, esse princípio não impede que a Escola possa garantir a articulação do analista com a formação que ela promove – é nesses termos que,

na Proposição de 9 de outubro de 1967, Lacan define a nomeação do AME (analista membro de Escola), aquele que a Escola reconhece a partir das provas da experiência, e a nomeação do AE (analista de Escola), esses que podem testemunhar os problemas cruciais da psicanálise extraídos a partir dos pontos nodais de uma análise.

A necessidade de uma Escola, em sua diferença quanto aos múltiplos grupos e associações, repousa sobre a aporia do ato analítico ele mesmo. Nem técnica de especialista nem *savoir-faire* de artesão, não sem relação com o saber, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível: a produção, na análise, de um desejo específico, dito desejo de analista, verificável apenas de uma maneira indireta pelos seus efeitos nas próprias análises.

O que opera de cada psicanalista se coloca à prova pela Escola e, portanto, pela psicanálise. A Escola à prova e pela prova da Escola, para abordar os problemas cruciais da psicanálise. Cada um em questão e no laço com outros. Razão pela qual, na Escola, nos orientamos pela função do analista e não pela sua pessoa. Dita função enoda: a ética e a política da psicanálise, para fazer moebiana a intensão e a extensão. O laço original que se promove na Escola – oriundo do desejo do psicanalista e da sua função - é a de ser considerado na perspectiva

dos quatro discursos com os quais Lacan articulou o campo do gozo. Nesse Campo Lacaniano, atualizar os debates sobre os diferentes gozos produzidos por cada discurso é uma responsabilidade permanente para os membros da Escola. Seus dispositivos – o cartel e o passe – estão aí para provocar a pergunta pelo psicanalista e pela psicanálise.

O *site* da IF-EPFCL se propõe informar sua opção no contexto da psicanálise de nosso tempo, que já não é o mesmo da época de Freud. Encontra-se nesse site a história do movimento dos Fóruns, os princípios de sua vocação internacional, os textos que fundamentam sua orientação, as instâncias da Escola e as publicações, em particular Heteridade (Revista de Psicanálise da IF-EPFCL), Wunsch (Boletim Internacional da EPFCL) e Ecos (Boletim do Colegiado Internacional da Garantia). Convidamos a visitarem o *site* da IF-EPFCL, **www.champlacanien.net**, cuja dimensão internacional se evidencia pela opção de leitura em cinco línguas. Vocês poderão acompanhar as informações gerais, os documentos que orientam a IF-EPFCL, a organização da IF e a da Escola, os eventos, as diferentes redes internacionais de pesquisa, as publicações, bem como o catálogo on-line, no qual se encontram os dados de cada membro.

Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF

III JORNADA INTERAMERICANA DA ESCOLA III SIMPÓSIO INTERAMERICANO DA IF

**CLÍNICA PSICANALÍTICA: ESTRUTURAL, DA SEXUAÇÃO,
BORROMEANA**

DATA: 18 a 20 de julho de 2019

LOCAL: Centro de Convenções Hotel Movich, Pereira - Colômbia

INFORMAÇÕES: foroslacan@gmail.com

www.campolacanianopereira.co

XI ENCONTRO INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DA ESCOLA
DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO
LACANIANO

DATA: Julho de 2020

LOCAL: Buenos Aires - Argentina

Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF

EPFCL-Brasil

A EPFCL-Brasil é uma associação nacional que integra membros de fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas. Cada Fórum conta com sua gestão e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil articula-se também a outros Fóruns da IF-EPFCL, com os quais mantém intercâmbio a partilha a mesma orientação. Ela é dirigida por uma Comissão de Gestão eleita pelos membros a cada dois anos, coordenando Seminários em parceria com os vários Fóruns no Brasil e promovendo Encontros anuais. Uma Comissão nacional de acolhimento e intercâmbio (CAI) acolhe os pedidos de entrada na associação.

A EPFCL-Brasil acolhe, em nosso país, os dispostivos de Escola da EPFCL, que é internacional, dando-lhe suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG), pelo e-mail cleagepfcl@gmail.com. A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: epistêmica, incentivando o trabalho dos cartéis e recolhendo as declarações de cartéis nos diversos Fóruns do Brasil para a formulação do catálogo de cartéis; de acolhimento das demandas de passes e de entrada de novos membros de Escola,

além do estabelecimento das listas de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME). Assim, a Comissão trata da Garantia, em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL), em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

As Diagonais da Opção Epistêmica da EPFCL-Brasil favorecem o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a “práxis da teoria”). A EPFCL-Brasil conta, também, com uma publicação semestral indexada, a Revista Stylus.

XX ENCONTRO DA EPFCL-BRASIL

A POLÍTICA DO CORPO

DATA: 11 a 13 de outubro

LOCAL: Aracaju, Sergipe

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

EPFCL-Brasil / FCL-SP

DIAGONAL EPISTÊMICA PRIMEIRO SEMESTRE

JORGE CHAPUIS

Membro da EPFCL-FPB
Fórum Psicoanalítico Barcelona

Sexta, 28 de junho

16h00 às 18h00 – Conferência I:

“A transmissão da psicanálise, o cartel e RSI”

debatedor: Rodrigo Pacheco

19h às 21h – Conferência II:

“O uso da topologia na prática clínica e no social”

debatedor: Ivan Estevão

Sábado, 29 de junho

9h às 12h – Espaço Escola:

“O impossível do grupo psicanalítico e o possível nos fóruns”

debatedora: Silvana Pessoa

DIAGONAL EPISTÊMICA SEGUNDO SEMESTRE

BEATRIZ ELENA MAYA RESTREPO

AME da EPFCL
Fórum de Medellín e Fórum Pereira

RICARDO ROJAS GUTIÉRREZ

AME da EPFCL
Fórum de Medellín e Fórum Pereira

Quinta, 19 de setembro

12h30 às 14h – ***Psicanálise e Universidade***

Conferência de Ricardo Rojas

debatedor: Christian Dunker

local: IP-USP

18h às 20h – ***Os Nomes do Pai***

Conferência de Beatriz Maya

debatedora: Ana Laura Prates Pacheco

local: sede do FCL-SP

20h15 às 22h – ***Extensão como expansão do ato analítico***

Conferência de Ricardo Rojas

debatedor: Ivan Estevão

local: sede do FCL-SP

DIAGONAL EPISTÊMICA SEGUNDO SEMESTRE

Sexta, 20 de setembro

20h às 22h – *Psicanálise e Poética*

Conferência de Beatriz Maya

debatedora: Tatiana Assadi

local: PUC-SP

Sábado, 21 de setembro

10h às 12h – *Psicoses, nó e sexualização*

Conferência de Beatriz Maya

debatedora: Sandra Berta

local: Sede do FCL-SP

14h às 17h: Espaço Escola: *A função AME*
Conferência de Beatriz Maya e Ricardo Rojas

debatedora: Beatriz Oliveira

local: Sede do FCL-SP

VIII SEMINÁRIO DA EPFCL-BRASIL/FCL-SP NO ABC – A ESTRATÉGIA, A TÁTICA E A POLÍTICA DA PSICANÁLISE

“IV ESPAÇO ESCOLA NO ABC – A POLÍTICA DA ESCOLA DE LACAN”

COORDENAÇÃO EPFCL-BRASIL: Elisabeth da Rocha Miranda

COORDENAÇÃO FCL-SP: Silvana Pessoa

COORDENAÇÃO LOCAL: Brendali Dias

COLABORAÇÃO: Aline Taconeli, Marcia Munhoz e Isaías Gonçalves
Ferreira

HORÁRIO: Sábados, mensalmente, das 13h30 às 17h30

30 DE MARÇO

ELISABETH DA ROCHA MIRANDA (FCL-RJ)

27 DE ABRIL

RODRIGO PACHECO (FCL-SP)

25 DE MAIO

IVAN ESTEVÃO (FCL-SP)

22 DE JUNHO

IDA FREITAS (FCL-SSA)

24 DE AGOSTO

KÁTIA BOTELHO (FCL-BH)

18 DE SETEMBRO

HELOÍSA RAMIRES (FCL-SP)

19 DE OUTUBRO

SILVANA PESSOA (FCL-SP)

Membros de Escola no FCL-SP

Adriana Frankel Grosman

Ana Laura Prates Pacheco

Ana Paula Lacorte Giansi

Beatriz Helena Martins de Almeida

Beatriz Silveira Alves de Oliveira

Brendali Dias

Cibele Lopes Barbará

Christian Ingo Lenz Dunker

Clarissa Metzger

Conrado Ramos

Daniele Guilhermino Salfatis

Dominique Fingermann

Elisabeth Saporiti

Fernanda Zacharewicz

Glauca Nagem de Souza

Gonçalo Moraes Galvão

Helena Maria Sampaio Bicalho

Heloísa Helena Aragão e Ramirez

Ivan Ramos Estevão

Luciana Guarreschi

Maria Claudia Formigoni

Maria Lucia Araujo

Maruzania Soares Dias

Míriam Ximenes Pinho

Raul Albino Pacheco Filho

Rita de Cássia Bicego Vogelaar

Rodrigo Pinto Pacheco

Samantha Abuleac Steinberg

Sandra Leticia Berta

Sheila Skitnevsky Finger

Silvana Souza Pessoa

Tatiana Carvalho Assadi

Vera Iaconelli

Cartel

O que é um Cartel?

O Cartel é proposto por Lacan em 1964 e apresenta-se como base para formação do analista. São pequenos coletivos de trabalho formados de três a cinco pessoas que se escolhem a partir de um tema em comum. Depois, elegem mais-um participante, cuja função é a de provocar cada um no avanço de sua pesquisa, de manejar e barrar efeitos de grupo, fazer circular a palavra. Ao final de no máximo dois anos, espera-se que cada participante apresente um produto, consequência desse tempo de trabalho, e que o mesmo, de algum modo, seja endereçado à comunidade analítica. Incluir de saída um término para o Cartel é colocar o princípio de dissolução no centro dessa estrutura para que, ao final, seja possível se des-colar das transferências de trabalho que outrora uniram aqueles participantes.

Cartel e Escola, deste modo, estão intrinsecamente relacionados, já que os Cartéis e sua estrutura são a base do funcionamento de uma Escola de Psicanálise. Dito de outra forma, Cartel faz Escola!

Para formar um Cartel

Aquele que desejar engajar-se em um Cartel encontrará na sede do FCL-SP, bem como no site, uma lista de pessoas interessadas em diferentes temas. Caso tenha interesse em algum deles, poderá entrar em contato com as pessoas já inscritas. Se quiser apresentar uma nova proposta para tema de cartel, basta escrever seu nome e telefone de contato nessa lista para que outros interessados o procurem. A circulação dessa lista por diversos meios (mural na sede do Fórum, Internet, e-mail da Comissão de Cartéis, etc.) possibilita que a intenção de formação de um cartel se faça conhecer por um número maior de pessoas.

Para declarar um Cartel

O mais-um deverá preencher uma ficha de declaração (disponível no site ou por solicitação à Comissão de Cartéis) e encaminhá-la devidamente preenchida para o e-mail. A lista de cartéis é constantemente atualizada no site do FCL-SP. A nível nacional, essa lista é atualizada antes dos encontros nacionais para divulgação em meio eletrônico e no final do ano para divulgação no boletim impresso.

Cartel faz Escola: As deformações do psicanalista

O Cartel Faz Escola é um módulo coordenado pela Comissão de Cartéis, comissão esta que desde sua criação zela pelo papel do cartel na sua relação com a Escola e com a transmissão da psicanálise. A ideia deste módulo é sustentar um espaço de diálogo sobre o Cartel como um dispositivo de formação do analista, tanto em intensão como em extensão.

Este espaço deverá nos servir tanto aos debates e elaborações sobre o próprio funcionamento do dispositivo do Cartel, como também ao acolhimento de participantes de Cartéis em funcionamento e declarados em nossa Escola, no que tange aos seus produtos e impasses vividos durante o processo pelos quais passam cada um dos cartelizantes, propondo pensarmos como cada trabalho singular se enoda com o trabalho coletivo da Escola.

Este ano, recolhendo as experiências de comissões anteriores, teremos a participação de convidados, membros de nossa Escola ou de outros campos do conhecimento, que possam trazer algumas de suas pesquisas que dialoguem com os nossos temas de interesse sobre Cartel,

além de eventos tais como o Café Cartel e o Debate com Cartéis.

Café Cartel

Café Cartel é um evento que ocorre no FCL-SP desde 2005. Esta proposta surgiu como um espaço para debater as questões que esse dispositivo de Escola provoca na formação dos analistas e na transmissão da psicanálise. A orientação do Café Cartel é debater as condições de possibilidade do funcionamento de um cartel, justamente naquilo que faz borda entre a comunidade e a Escola.

Debate com Cartéis

O debate com cartéis é um convite feito aos cartéis ainda em funcionamento para que os seus participantes possam falar do momento que se encontra cada uma de suas pesquisas. Ele contribui tanto para aqueles que apresentam seus trabalhos, que podem encontrar interlocutores para além do pequeno coletivo do cartel, quanto para os que os escutam, que podem testemunhar como um trabalho de cartel pode sustentar o discurso analítico.

CAFÉ CARTEL

PRIMEIRO SEMESTRE

DATAS: segunda-feira, 29 de abril

HORÁRIO: das 18h às 20h

LOCAL: Auditório I, Sede do FCL-SP

SEGUNDO SEMESTRE

DATAS: segunda-feira, 18 de novembro

HORÁRIO: das 18h às 20h

LOCAL: Auditório I, Sede do FCL-SP

Para mais esclarecimentos, entrar em contato com a Comissão de Cartéis:
comissaodecarteissp@gmail.com

Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF

Cartel

Cartéis em funcionamento no FCL-SP 2019

A função poética em psicanálise

Mariana Bâncora, Érica Gonzalez, Fernando Martinez, Beatriz Maya, Sandra Letícia Berta (mais-um). 13 de fevereiro de 2017.

Narcisismo e identificação

Carla Fraga Ferreira, Sandra Regina Rodrigues da Silva, Thais Saccardi, Verônica Alves Fernandes, Lola Luzia dos Santos Andrade (mais-um). 26 de maio de 2017.

Traço Unário

Mauro Di Giorgi, Luiza Jatobá, Sonia Pitta, Patrícia Ribeiro, Christian Dunker (mais-um). Junho de 2017.

A Ética na psicanálise

Isabel de Barros Rodrigues, Patrícia de Campos Moura, Livia Rodrigues, Maurício Tanaka, Ivan Ramos Estevão (mais-um). 1º de agosto de 2017.

O nó borromeano

Aline Abrantes, Ana Paula Sabocinski Gomes, Juliana Ribeiro Granato, Juliana Bartijotto (mais-um). 1º de setembro de 2017

A direção do tratamento

Carolina Ribeiro, Carolina Mortágua, Felipe Fagundes, Juliana Agnes, Beatriz Oliveira (mais-um). 18 de setembro de 2017.

Operância borromeana

Sandra Letícia Berta, Ana Paula Pires, Ana Laura Prates Pacheco, Leonardo Pimentel, Glaucia Nagem de Souza (mais-um). 10 de outubro de 2017.

Babel: leitura dos seminários 22 e 23

Amilton Pereira Aires Filho, Luciana Guarreschi, Calliope Koukoulakis, Lucília Maria Abrahão e Sousa, Samantha Abuleac Steinberg, Glaucia Nagem (mais-um). 22 de outubro de 2017.

Seminário 17- O avesso da psicanálise

Vinícius Silva, Marina Moreira Carrilho, Roberta Toste Arlotta, Danielli Rocha Cavalieri, Gabriel Monteiro da Fonseca Leal Maia (mais-um). Novembro de 2017.

Literatura e psicanálise

Clarissa Junqueira Coimbra, Mariana Castro, Thais Saccardi, Rebecka Landim, Ana Laura Prates Pacheco (mais-um). 6 de novembro de 2017.

Traduzindo “o momento de concluir”

Vivana S. Venosa, Rafael Rocha Daud, Vitor Morgado Rodrigues, Tarcila Mercer de Souza, Marina Rachel Graminha Cury (mais-um). 11 de novembro de 2017.

Angústia

Grazieli Campello de Siqueira, Susy Carvalho, Veronica Alvez Fernandes, André Luiz de Lima Farias, Odonel Ferrari Serrano (mais-um). 8 de dezembro de 2017.

Clínica e neurose obsessiva

Dagoberto Pereira, Edna Chernicharo, Isabel Napolitani, Miriam Ximenes Pinho (mais-um). 31 de janeiro de 2018.

Perver(cidades): a perversão na cidade dos discursos

Raquel Figueiredo Melo, Felipe Arake Hein, Catherine Peres Ramos, Maria Lucia Araújo (mais-um). 2 de abril de 2018.

Estética e psicanálise

Beatriz Chnaiderman, Clara Figueiredo, Fabio Carezzato, Roberto Propheta Marques (mais-um). 25 de maio de 2018.

Lógica e poética

Breno Sniker, Carla Bohmer, Cláudia Simionato, Míriam Ximenes Pinho (mais-um). 11 de junho de 2018.

Luto e melancolia

Flávia Cristina Santos de Moraes, Nilce Maria de Camargo Natale, Sandra Tolentino da Cunha, Belkis Faria Panace (mais-um). 21 de junho de 2018.

A transferência

Camila Gerassi Bonadio, Ivens Queiroz Cavalcante, Manuela Borghi Crissiuma, Julia Fatio Vasconcelos, Mariana Facanali Angelini, Tatiana Carvalho Assadi (mais-um). Agosto de 2018.

A escrita em Lacan

Alba Caroline Tavares dos Santos, Laerte de Paula, Naravan Lima da Silva, Rafael Fonseca Atuati, Beatriz Oliveira (mais-um). 1 de agosto de 2018.

Inconsciente e temporalidade

Ian Helmholtz, Wagner Laguna, Fábio Lúcio Sanchez, Beatriz Gutierrez (mais-um). 7 de agosto de 2018.

Desejo do analista

Mariana dos Reis Gomes de Castro, Aline Vieira Coelho, Michele Donizeti Ferreira Borges Parola, André Ferreira Bezerra, Marina Rachel Graminha Cury (mais-um). 17 de setembro de 2018.

Multilinguismo e condução do tratamento

Sheila Skitnevsky Finger, Maria Célia Delgado de Carvalho, Nadia Carvalho Orizio, Joyce Cristofani, Oscar Cesarotto (mais-um). 24 de setembro de 2018.

Fórum do Campo Lacaniano - SP

O Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) é uma comunidade orientada de acordo com o ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Inserido em um conjunto internacional – a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – e nacional – Associação dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) – desde 1999 tem como princípio a formação do psicanalista e a transmissão da psicanálise. Para isso, o FCL-SP aposta no cartel como via privilegiada de execução desse trabalho de formação e transmissão, tal como Lacan propõe em sua Escola.

O Fórum São Paulo acolhe todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas

conexões ou por sua aplicação fora do dispositivo analítico. Seus membros responsabilizam-se pelos diferentes espaços de transmissão, os quais não apresentam o formato de curso, mas de uma Rede com diferentes possibilidades de entrada e de amarração: Seminários do Campo Lacaniano, Redes de Pesquisa, Módulos de Transmissão e Módulos de Leitura dos textos de Freud e Lacan. As atividades da Biblioteca Luiz Carlos Nogueira, bem como as Outras Conversas, dedicam-se à interlocução da psicanálise com áreas que lhe colocam questões e permitem sua extensão.

Membros do FCL-SP

Adriana Frankel Grosman	Glaucia Nagem de Souza	Miriam Ximenes Pinho
Adriana Simões Marino	Gonçalo Moraes Galvão	Patrizia Corsetto
Ana Laura Prates Pacheco	Helena Maria Sampaio Bicalho	Paul Kardous
Ana Lúcia Franco Nobile Girardi	Heloísa Helena Aragão e Ramirez	Paula Ione da Costa Quintero Fiochi
Ana Paula Lacorte Gianesi	Ingrid Figueiredo	Paulo Marcos Rona
Ana Paula Pires	Isabel Parreiras Horta Napolitani	Rafael Fonseca Atuati
Beatriz Cauduro Cruz Gutierrez	Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto	Rafael Rocha Daud
Beatriz Helena Martins de Almeida	Ivan Ramos Estevão	Raul Albino Pacheco Filho
Beatriz Silveira Alves de Oliveira	Kizzy Leandrini Torrano	Rita Bicego Vogelaar
Brendali Dias	Leonardo Assis Lopes	Roberto Propheta
Carla Gonçalves Bohmer	Lola Luzia dos Santos Andrade	Rodrigo Pinto Pacheco
Carlos Eduardo Frazão Meirelles	Luciana de Freitas Guarreschi	Ronaldo Torres
Carolina Escobar de Almeida Prado	Lucília Maria Abrahão e Sousa	Sandra Leticia Berta
Caroline Mortagua	Luis Guilherme Coelho Mola	Sabrina Vicentin Plothow
Christian Ingo Lenz Dunker	Maria Angélica de Souza Dias Gerassi	Samantha Abuleac Steinberg
Cibele Lopes Barbará	Maria Carolina Ribeiro Nascimento	Sandra Aparecida Bossetto
Clarissa Metzger	Maria Claudia Formigoni	Sandra Tolentino de Cunha
Conrado Ramos	Maria Laura Cury Silvestre	Sheila Skitnevsky Finger
Daniele Guilhermino Salfatis	Maria Livia Tourinho Moretto	Silvana Souza Pessoa
Dominique Touchon Fingermann	Maria Lúcia Araújo	Susy de Carvalho
Elisabeth Saporiti	Maria Luiza Machado Jatobá	Tatiana Carvalho Assadi
Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco	Marina Rachel Graminha Cury	Vera Iaconelli
Fernanda Zacharewicz	Maruzania Soares Dias	
Geni Maria Lobato Gentil	Michele Borges	
Gisela Giglio Armando	Miriam Chicarelli Furini	

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Atividades do FCL-SP

A Pisa e o Lagar

“O segredo dos melhores vinhos do Douro está nos calcanhares humanos que extraem corpo, sabor e longevidade à bebida” - este é o título do artigo publicado na Revista ADEGA 35 (Setembro/2008), de onde partimos para fazer o convite para a nossa Jornada de Abertura comemorativa dos 20 anos de atividade do *Fórum do Campo Lacaniano* em São Paulo.



Podemos arriscar dizer que o segredo da longevidade da nossa instituição é devido ao trabalho de muitos que *concederam- e ainda concedem - a honra* do seu tempo, emprestaram - e ainda emprestam - o seu corpo e sua voz para cuidarem da sua própria formação - posto que esta é permanente -, e, da formação daqueles que se aproximam da psicanálise através das nossas

diversas atividades, tais como Módulos, Seminários, Cartéis, Redes e Jornadas.

Para fazer *alguns* vinhos, tal como um Porto *Vintage*, são necessários *a pisa*, prática que remonta a Roma Antiga, e *um lagar*, um espaço, um tanque baixo e retangular, de tamanho e materiais variáveis. “A pisa é trabalhosa e dispendiosa, pois necessita de muita mão-de-obra, assim, é reservada apenas aos melhores vinhos”, diz o autor, e, “*quanto mais intenso e demorado este ato de espremer as uvas, mais cores e sabores trará ao vinho, e*, para que o vinho seja escuro e encorpado, ele precisa ser produzido num *lagar*”. Por quê? O artigo explica.

“O calcanhar humano, ao pressionar as uvas contra o chão áspero de granito, proporciona um elevadíssimo nível de extração, não apenas de cor, mas também de outros componentes e ácidos, tão necessários ao corpo, sabor e longevidade do vinho. Uma prensa, se usada para tentar extrair tanto do mosto, poderia extrair também gostos amargos, herbáceos, ou outros paladares, indesejados ao vinho. Para conseguir isto não há nada melhor que o lagar tradicional”. (*Ibid.*)

Matéria, tempo e espaço são necessários à produção de um vinho de qualidade. A prática da psicanálise e a formação do psicanalista também

levam tempo, exigem um espaço e são dispendiosos. É preciso colocar o corpo. Nos consultórios - o “nosso lugar”, na direção do tratamento e com o ato analítico - podemos reconhecer e “extrair” o desejo do analista. No Fórum, em “pisas” constantes, os problemas cruciais da psicanálise podem ser abordados e tratados.

Este ano, convidamos alguns colegas, que estão no Fórum desde o seu início, para conversar sobre esses problemas, numa “primeira pisa”; depois, após um intervalo, necessário aos processos, teremos outros colegas tratando da orientação para a Escola, numa “segunda pisa”. Ao final, convidamos os presentes para um grande e coletivo debate, a “última pisa” do dia, com direito à uvas, queijos e vinhos. Faremos algumas colheitas deste processo, ao longo do ano, em diversas e variadas ocasiões criadas para este fim. Venham participar desta abertura e deste longo processo de formação permanente.

JORNADA DE ABERTURA

DATA: 16 de março

LOCAL: sede do FCL-SP

PROGRAMA

9h Abertura

Silvana Pessoa, diretora CG 2019-2020

9h20 às 10h20 Pisa 1 Fórum 20 anos: Os Problemas Cruciais da Psicanálise

Beatriz Almeida, Dominique Fingermann, Elisabeth Saporiti, Gonçalo Galvão, Helena Bicalho

10h20 Intervalo

10h30 às 11h30 Pisa 2 O Fórum se orienta à Escola

Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira, Gláucia Nagem, Heloísa Ramirez, Sandra Berta

11h30 às 13h Fórum em Debate

13h Brinde de Abertura

JORNADA DE ENCERRAMENTO

DATA: de 29 de novembro a 01 de dezembro

LOCAL: sede do FCL-SP

Encontro de Membros

Atividade de membros do FLC-SP, voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista.

Quando do primeiro encontro de 2019, no dia 18 de março, os membros do FCL-SP, reunidos, definirão tema de trabalho, textos, cronograma anual e o modo de funcionamento desse espaço.

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

HORÁRIOS: primeira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 18/03, 01/04, 06/05, 03/06, 05/08, 02/09, 04/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Espaço Escola

Tradicionalmente, os delegados da IF - Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço que cuida localmente dos Princípios de nossa Escola. Pretendemos discutir o que é ser membro de Escola e o que é ser membro de Fórum. Além disso, queremos debater sobre a proposta de formação do “Laboratório Internacional de Orientação Política da IF-PEFCL”. Atividade restrita aos membros de Fórum e de Escola.

COORDENAÇÃO: Cibele Barbará, Heloísa Ramirez, Maria Claudia Formigoni, Maruzânia Soares Dias, Miriam Ximenes Pinho, Sheila Skitnevsky Finger e Silvana Pessoa (delegadas do FCL-SP)

HORÁRIOS: segunda segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 08/04, 13/05, 10/06, 12/08, 09/09, 14/10, 11/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Espaço Fórum

Esse espaço, criado em 2017, pretende abrir um fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso fórum. Em decorrência do aniversário de 20 anos do FCL-SP, em julho de 2019, a CG 2019-2020 reservou o primeiro semestre para as atividades da Comissão de História.

Essa comissão convidou os antigos diretores do FCL-SP a darem o testemunho sobre a experiência de gestão administrativa e epistêmica, a partir do princípio preconizado pela Carta de Fundação de julho de 1999, de que é função do diretor preservar as enunciações singulares. Esta atividade será restrita aos membros de Fórum.

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco, Cibele Barbará, Leonardo Lopes e Maria Claudia Formigoni (Comissão de História)

HORÁRIOS: terceira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 15/04, 20/05, 17/06, 19/08, 16/09, 21/10, 18/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

ASSEMBLEIA GERAL DO FCL-SP

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

DATA: 07 de outubro, das 8h às 14h

LOCAL: sede do FCL-SP

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Outras Conversas

Contribuir e assegurar as conexões do discurso analítico, com outras práxis teóricas, incluindo as artes – trata-se de um princípio de orientação, preconizado pela Carta da IF, do qual, em seus 20 anos de existência, o FCL-SP procurou não esquecer...

Em 2019, manteremos vivo esse problema de pesquisa: quais são os limites e as possibilidades do enlace entre o discurso analítico e a arte? Estamos cientes de que não devemos realizar psicologismos com obras artísticas, que o artista antecede o psicanalista e, tão importante quanto, que análises não formam “Picassos”. Mas, *encore*, temos questões, clínicas, que não são tão explícitas assim e que pedem e merecem mais fórum.

A arte cura? O que a criação artística pode nos dizer dos problemas cruciais da psicanálise? Convidamos nossa comunidade para esse litoral...

COORDENAÇÃO: Leonardo Lopes e Vera Iaconelli

DATAS E HORÁRIOS: a confirmar

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

PROGRAMAÇÃO

ABRIL

ARTES VISUAIS

Daniel Jablonski

MAIO

MODA

Pedro Diniz

AGOSTO

POÉTICA E PRÁTICA DA LETRA

Dominique Fingermann

AME da EPFCL-Brasil/ FCL-SP

NOVEMBRO

TEATRO

Aderbal Freire Filho

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

Este ano, a Biblioteca Luiz Carlos Nogueira completa 10 anos, com um importante acervo físico que reúne obras de psicanálise, psiquiatria, filosofia e literatura, além de um acervo digital. Tudo está devidamente catalogado, disponível para estudo e pesquisa. Dispomos de uma bibliotecária que poderá auxiliar nas buscas e pesquisas, ou ainda empréstimos gratuitos a todos os membros do FCL-SP e aos participantes de Formações Clínicas.

Sobre a circulação do acervo, qualquer material, salvo algumas exceções, poderá ser emprestado pelo período de 14 dias corridos, renováveis uma vez, por igual período, via e-mail ou telefone.

Nossa bibliotecária, Miriam Piazza, estará na biblioteca às segundas e quintas-feiras, das 14h00 às 20h00. Os empréstimos só podem ser efetuados com a bibliotecária. Caso a devolução seja feita com atraso, o usuário ficará impedido de fazer novos empréstimos por um período determinado pela secretária.

Coordenação: Lola Luzia dos Santos Andrade

Atividades da Biblioteca

Já estamos há alguns anos em um momento de tensão social e política, o que exige pensar quais as possibilidades e limites da psicanálise no que tange as práticas sociais. O encontro com outros campos de saber, permite fazer borda com o discurso analítico, de forma que possamos avançar na práxis da psicanálise para além da clínica. Nesse sentido, o tema escolhido, o ponto de encontro entre o discurso analítico e outras áreas de saber que com ele se articulam, foi “Psicanálise e Democracia”.

Há quem diga que, sem democracia, não há psicanálise. Isso faz necessário revisitar o lugar da

política – comumente obscuro – e sua relação com a verdade, bem como ampliar o que há de plural e não excludente no discurso democrático. Oferecemos um espaço para isso – quatro encontros ao ano – apostando que o discurso psicanalítico possibilita realocar um saber sobre a verdade sintomática e pôr em questão as relações entre psicanálise, democracia e capitalismo.

Coordenação: Lola Andrade e Tatiana Assadi

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Fórum no Interior

Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que na lógica do ato só pôde ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Essa atividade tem se revelado tal como uma experiência, no sentido de que sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma, é o que se espera de um psicanalista.

Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar dessa experiência tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós as estamos colhendo e aproveitando, cada um e cada cidade à sua maneira.

Além disso, esses anos de experiência têm se decantado em uma estrutura que, no momento,

resume-se em duas regras que orientam sua organização. A primeira delas estabelece que o diretor do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local onde se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, como a efetuação da iniciativa na solidariedade entre os membros da Comissão Fórum no Interior.

Em mais uma edição, neste ano na cidade de Mogi das Cruzes, esperamos que possamos repetir e promover encontros que, nesse tempo de antecipação, só podem ser enunciados como um Wunsch. E não é um bom começo?

Comissão Fórum no Interior

FÓRUM NO INTERIOR

NÃO ADIANTA TIRAR O CORPO FORA: POR UMA POLÍTICA DO CORPO

DATA: sábado, 31 de agosto

LOCAL: Mogi das Cruzes

ORGANIZAÇÃO: Tatiana Assadi e Sandra Tolentino

(Em parceria com o Circuito Ponto de Estofo de Mogi das Cruzes)

Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL

Em 2019, o Fórum do Campo Lacaniano está em comemoração pelos seus 20 anos de existência. Na temporalidade cronológica, tomando como marco fundador a publicação de *A Interpretação dos Sonhos*, no ano de 1900, a psicanálise faz 119 anos. O Fórum do Campo Lacaniano tem sua carta de fundação datada de 1999, ou seja, dividido o tempo de existência da psicanálise em 8 partes, o Fórum está presente somente na oitava parte. Sendo a temporalidade lógica aquela que é levada em conta pelo psicanalista, vale dizer que 20 anos são muito e pouco tempo. É pouco tempo em relação a existência da psicanálise; mas é uma jornada longa de 20 anos de produção, elaboração, trabalho, transferências, vivências e principalmente de esforço constante de constituir e sustentar uma Escola de psicanálise, sabendo-se da inevitabilidade de que uma Escola de psicanálise seja furada. Mesmo avisada do furo, isso não torna o trabalho de nossa Escola menos árduo do que o de outras instituições. Trata-se, na Escola, de interrogar quais são as condições para a formação do psicanalista, de modo que se possa transmitir a psicanálise em intensão e em extensão. O analista é suporte para uma discursividade *sui generis* - o discurso analítico - que buscamos sustentar na clínica e no laço social, colhendo daí seus efeitos, sempre colocados à prova,

seja pelo furo que o Real causa, seja pelas diversas manifestações da resistência.

Mantendo a concepção freudiana de um tripé para a formação do psicanalista, as Formações Clínicas do Campo Lacaniano (FCCL) se propõem como um dos pés necessários para que opere o discurso do analista. As FCCL não se confundem com o próprio Fórum, mas estão intimamente ligadas a ele; também não são a Escola, mas estão dirigidas a ela. O participante das formações clínicas não precisa ser membro de Fórum (aquele que se dispõe a debater o discurso analítico e se aprofundar em sua implicação com a gestão do Fórum do Campo Lacaniano (FCL) e nem membro da Escola (aquele que está implicado na formação do psicanalista, aumentando sua aposta e responsabilidade com o discurso analítico). E é na relação do psicanalista e sua responsabilidade perante a intensão e extensão que escolhemos um tema amplo, *RSI na Clínica e no Social*.

Propondo um engajamento pessoal, sempre a partir do desejo próprio, as FCCL apresentam dispositivos de formação com estruturas variadas. Oferecemos este ano quatro **módulos de leitura** com características um tanto diferentes dos do ano anterior. Neles, trata-se de pensar os pontos

fundamentais da clínica lacaniana com os quais o psicanalista se vê às voltas no que tange a sua formação clínica. Dessa proposta resultam quatro eixos que se repetirão no próximo ano: *as estruturas clínicas; o sujeito nos grafos, matemas e esquemas; a direção do tratamento; e os quatro discursos e a ética da psicanálise.*

Também mantemos em 2019 várias das atividades que já são oferecidas há alguns anos: os seminários, as redes de pesquisa, a rede clínica e os módulos de transmissão – que serão dois nesse ano.

Esperamos que as FCCL sirvam para a sustentação de diversas modalidades de laços, dos laços que permitem ao mesmo tempo fazer borda, produzir transferências de trabalho e desejo de analista, dando suporte as diferenças, aos sinthomas, aos modos de gozo variados da qual algo se produz.

A seguir, o detalhamento do nosso programa para 2019. Bom trabalho!

Ivan Estevão, Coordenador de Formações Clínicas

Inscrições

Os interessados podem entrar em contato pelo e-mail secretaria@campolacanianosp.com.br, pelo telefone 3673-9142 ou pelo nosso site: www.campolacanianosp.com.br. Todos os interessados passarão por uma entrevista. O valor anual para o engajamento em Formações Clínicas é de R\$ 3.500,00, a serem pagos até 10 parcelas de R\$ 350,00. Para os novos participantes, o custo da entrevista é de R\$ 130,00, pagos no ato da inscrição. Os detalhes sobre as formas de pagamento podem ser obtidos na secretaria do FCL-SP.

Módulos de leitura

Os Problemas Cruciais da Psicanálise

Os módulos de leitura são propostos no intuito de se manter o estudo e o debate em torno do que supomos ser os pontos fundamentais na formação continuada de um psicanalista. A cada ano eles tem um novo início, não sendo acumulativos ou progressivos, o que quer dizer que não se trata de uma continuidade entre os módulos, mas de um resgate constantes das teorias e embasamento da clínica que fundamentam a ética e o ato analítico.

São constituídos de 4 eixos que compõem o tema

de 4 módulos concomitantes em cada semestre. São eles: *estruturas clínicas, o sujeito nos grafos, matemas e esquemas; a direção do tratamento; a ética da psicanálise e os quatro discursos.*

A periodicidade é semanal com o número máximo de 50 participantes por módulo. Seu funcionamento é ditado pelos coordenadores, sempre focando nos fundamentos da formação do analista.

Os módulos terão dois coordenadores e convidados membros de Fórum e de Escola que tenham pesquisas e estudos que digam respeito ao tema do módulo.

SEGUNDA-FEIRA, DAS 20h15 ÀS 22h

Módulo Estruturas Clínicas

Coordenação: Clarissa Metzger e Ingrid Figueiredo

Convidados: Ana Laura Prates Pacheco, Christian Dunker, Gláucia Nagem e Maria Lúcia Araújo

Início: 18/03

Local: auditório 1, sede do FCL-SP

Módulo Direção do Tratamento

Coordenação: Silvana Pessoa e Miriam Pinho

Convidados: Dominique Fingerhann, Ronaldo Torres, Ana Paula Pires e Gonçalo Galvão

Início: 18/03

Local: auditório 2, sede do FCL-SP

QUINTA-FEIRA, DAS 18h15 ÀS 20h

Módulo A ética da psicanálise e os 4 discursos

Coordenação: Ivan Estevão e Carla Bohmer

Convidados: Luciana Guarreschi, Maria Lúcia Tourinho e Raul Pacheco

Início: 21/03

Local: auditório 1, sede do FCL-SP

Módulo O sujeito nos grafos, matemas e esquemas

Coordenação: Rodrigo Pacheco e Daniele Salfatis

Convidados: Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira, Samantha Abuleac Steinberg e Tatiana Assadi

Início: 21/03

Local: auditório 2, sede do FCL-SP

Módulos de transmissão

Módulo de Transmissão “O movimento psicanalítico: deformações do psicanalista

Este Módulo, que se alternará mensalmente com a atividade CARTEL FAZ ESCOLA, tem como proposta a transmissão de textos de Freud e Lacan que tratem da situação da psicanálise em seus respectivos tempos e como ela se articula com os rumos tomados no que tange a formação do analista na sua relação com a Escola. Retomaremos os movimentos históricos, a formalização da teoria e os impasses em jogo, incluindo as rupturas e dissoluções.

INÍCIO: 18/03

HORÁRIO: segunda-feira, semanal, das 18h15 às 20h

COORDENAÇÃO: Comissão de Cartéis

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

PROGRAMAÇÃO

MARÇO (18/03, 25/03) ABRIL (01/04, 08/04)

A HISTÓRIA DO MOVIMENTO PSICANALÍTICO – S. FREUD (1914)

Gláucia Nagem

ABRIL (15/04, 22/04, 29/04)

CARTEL FAZ ESCOLA: INSTANTE DE VER

MAIO

SITUAÇÃO DA PSICANÁLISE E FORMAÇÃO DO PSICANALISTA EM

1956 – J. LACAN (1956)

Luciana Guarreschi

JUNHO

CARTEL FAZ ESCOLA: TEMPO DE COMPREENDER

AGOSTO

A COISA FREUDIANA – J. LACAN (1956)

Adriana Grosman

SETEMBRO

CARTEL FAZ ESCOLA: TEMPO DE COMPREENDER

OUTUBRO

A PSICANÁLISE E SEU ENSINO – J. LACAN (1957)

Heloísa Ramirez

NOVEMBRO

CARTEL FAZ ESCOLA: MOMENTO DE CONCLUIR

Módulos de transmissão

Módulo de Transmissão “RSI na clínica e no social”

Sabemos que Freud inicia a psicanálise a partir das interrogações advindas da sua clínica, mas a produção teórica e formalização dessa clínica o fazem levantar questões e elaborações que dizem respeito ao campo do social, a ponto de se constituir uma teoria da cultura e do laço social.

Lacan segue o movimento, dando ênfase na clínica, mas não deixando de lado a intersecção com a *pólis*. Nesse sentido, se pretende que esse módulo possa trabalhar e discutir as construções e textos de Freud e Lacan que dão ênfase a esse ponto de encontro entre clínica e social, tendo como operador os registros propostos por Lacan em todo seu ensino.

INÍCIO: 21/03

HORÁRIO: quinta-feira, semanal, das 20h15 às 22h

COORDENAÇÃO: Samantha Abuleac Steinberg

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

PROGRAMAÇÃO

MARÇO

MORAL SEXUAL “CIVILIZADA” E DOENÇA NERVOSA MODERNA – S.

FREUD (1908)

Beatriz Oliveira

ABRIL

O MITO INDIVIDUAL NEURÓTICO – J. LACAN (1953)

Christian Dunker

MAIO

PSICOLOGIA DAS MASSAS E ANÁLISE DO EU – S. FREUD (1921)

Beatriz Almeida

JUNHO

A AGRESSIVIDADE EM PSICANÁLISE – J. LACAN (1948)

Gláucia Nagem

AGOSTO

O TEMPO LÓGICO E A ASSERTÇÃO DE CERTEZA ANTECIPADA – J.

LACAN (1945)

Sandra Berta

SETEMBRO

O MAL-ESTAR NA CULTURA – S. FREUD (1930 [1929])

Luis Guilherme Coelho Mola

OUTUBRO

EIXOS DA SUBVERSÃO ANALÍTICA (SEMINÁRIO XVII) – J.

LACAN (1969-70)

Ana Laura Prates Pacheco

NOVEMBRO

DO DISCURSO PSICANALÍTICO – CONFERÊNCIA EM MILÃO (12 DE

MAIO DE 1972) – J. LACAN

Raul Pacheco

Seminários

Os seminários são a aposta dos membros de Escola em colocar em debate seus trabalhos e concepções acerca da psicanálise lacaniana. Tratam-se de estudos, pesquisas, elaborações e outras produções das quais os membros de Escolas se propõem a apresentar e discutir com os membros de Fórum e participantes.

Os seminários cumprem a função dupla de manter o diálogo dos membros de Escola com o Fórum e de pôr em questão seu trabalho, além de produzir efeitos formativos nos dois lados, tanto para aqueles que realizam o seminário como para os que se engajam em debate-lo.

Os seminários propostos a cada ano podem ser novos, ou seja, que o coordenador esteja começando a apresentar uma nova elaboração ou tema de trabalho ou ser um seminário que diga respeito a uma produção em andamento que desdobra os desenvolvimentos dos anos anteriores.

Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto *a*

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h30 às 12h

DATAS: 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06, 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11.

CONTATO: bertas@uol.com.br

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

A heresia lacaniana: Não-todos os nomes são (im)próprios

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h30 às 12h

DATAS: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04, 13/05, 27/05, 10/06, 24/06, 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 21/10, 04/11, 18/11.

CONTATO: apratespacheco@gmail.com

LOCAL: auditório 2, sede do FCL-SP

A transferência e a presença do analista

COORDENAÇÃO: Gonçalo Moraes Galvão

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h30 às 12h

DATAS: 25/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06, 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11

CONTATO: gmgalvao@uol.com.br

LOCAL: auditório 2, sede do FCL-SP

Sociedade patriarcal e personalidade autoritária

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

HORÁRIO: Quinzenalmente, segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 16h às 17h30

DATAS: 25/03; 08/04; 22/04; 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 09/09; 23/09; 14/10; 28/10; 11/11; 25/11

CONTATO: minimascene@yahoo.com

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Formações Clínicas do Campo Lacaniano

Seminários

Um estudo sobre a estrutura clínica da perversão

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 18/03; 01/04; 15/04; 06/05; 20/05; 03/06; 17/06; 05/08; 19/08; 02/09; 16/09; 07/10; 21/10; 04/11; 21/11.

CONTATO: araujomal@uol.com.br

LOCAL: sala 3, sede do FCL-SP

A clínica psicanalítica da apresentação de pacientes

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: Segundas-feiras, mensalmente, das 9h às 10h30

DATAS: 29/04, 20/05, 17/06, 19/08, 30/09, 28/10, 25/11.

CONTATO: bertas@uol.com.br

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Ateliê Borromeano: o corpo em nós

COORDENAÇÃO: Gláucia Nagem

HORÁRIO: Segundas-feiras, mensalmente, das 20h00 às 22h.

DATAS: 25/03; 29/04; 27/05; 24/06; 26/08; 30/09; 28/10; 25/11.

CONTATO: glaucia.nagem@uol.com.br

Vagas limitadas

LOCAL: sala 3, sede do FCL-SP

Tomar a palavra: enlace do falasser?

COORDENAÇÃO: Beatriz Oliveira

HORÁRIO: Quartas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h.

DATAS: 20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11.

CONTATO: biaoliv@uol.com.br

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Sobre a obra de Jacques Lacan

Coordenação: Christian Dunker

TEMA: Neste semestre examinaremos o Seminário 13 de Lacan "O Objeto da Psicanálise" (1965-1966) procurando extrair o conceito de transformação capaz de orientar a ação clínica do psicanalista.

HORÁRIO: Quintas-feiras, das 12h30 às 14h.

DATAS: 21/03, 04/04, 18/04, 09/05, 23/05. Segundo semestre: datas a definir.

CONTATO: christiandunker@uol.com.br

LOCAL: Anfiteatro Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP. Público, aberto e gratuito com inscrição no primeiro dia.

Verso e Reverso da noção de inconsciente

COORDENAÇÃO: Tatiana Carvalho Assadi

COLABORAÇÃO: Heloísa Ramirez

HORÁRIO: Terças-feiras, quinzenalmente, das 19h30 às 20h30.

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 07/05, 21/05, 04/06, 18/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 05/11, 19/11.

CONTATO: tatiassadi@uol.com.br

LOCAL: Sede do Circuito Ponto de Estofo – Mogi das Cruzes

A clínica psicanalítica e os sintomas contemporâneos

COORDENAÇÃO: Brendali Dias

HORÁRIO: Sextas-feiras, semanalmente, das 13h30 às 15h.

INÍCIO: 08/03

CONTATO: brendalidias@hotmail.com

LOCAL: Rua Coronel Ortiz, 272 – Santo André- SP

O corpo e suas diz-mensões

COORDENAÇÃO: Dominique Fingermann

HORÁRIO: Segundas-feiras, mensalmente, das 08h às 10h.

DATAS: 18/03, 22/04, 06/05, 12/08, 26/08 (a confirmar), 04/11.

CONTATO: dfingermann@gmail.com

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Redes de Pesquisa

As redes de pesquisa são campos de trabalho conjunto que buscam desenvolver pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana e que envolvem toda a área, ou seja, a psicanálise e sua clínica, sua teoria e as interfaces com outros saberes.

A coordenação das redes de pesquisa é feita por membros de Fórum, mas as redes são compostas por qualquer um inscrito nas formações clínicas (ou seja, participantes e/ou membros de Fórum) que junto com a coordenação trabalham ativamente na construção das pesquisas e seus resultados.

Os temas gerais de cada pesquisa são variados e escolhidos pelos coordenadores e o funcionamento de cada rede é construído na própria rede.

Sobre as psicoses

TEMA: *As questões do diagnóstico em psicanálise*

COORDENAÇÃO: Sandra Berta e Gláucia Nagem

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h às 12h

DATAS: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04, 13/05, 27/05, 10/06, 24/06, 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11, 18/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Psicanálise e Infância

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira e Maria Claudia Formigoni

PESQUISA 1: *A solidariedade do nó: o que se transmite entre as gerações*

HORÁRIO: Quinzenalmente, primeiras e terceiras segundas-feiras do mês, das 14h30 às 16h

DATAS: 18/03; 01/04; 15/04; 06/05; 20/05; 03/06; 17/06; 05/08; 19/08; 02/09; 16/09; 07/10; 21/10; 04/11; 18/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FLC-SP

PESQUISA 2: *Alienações e separações*

HORÁRIO: Quinzenalmente, segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 14h30 às 16h

DATAS: 25/03; 08/04; 22/04; 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 09/09; 23/09; 14/10; 28/10; 11/11; 25/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Obs.: Os participantes poderão escolher participar de ambas as pesquisas, ou somente da primeira.

Formações Clínicas do Campo Lacaniano

Redes de Pesquisa

Lógica e Poética

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

HORÁRIO: Quinzenalmente, segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 14h30 às 16h

DATAS: 25/03; 08/04; 22/04; 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 09/09; 23/09; 14/10; 28/10; 11/11; 25/11.

LOCAL: auditório 2, sede do FCL-SP

Teoria e Clínica

TEMA: *A lógica do objeto a nos giros dos discursos*

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo, Carla Bohmer e Sheila Skitnevsky Finger

HORÁRIO: Segundas-feiras, quinzenalmente, das 16h30 às 18h

DATAS: 18/03; 01/04; 15/04; 06/05; 20/05; 03/06; 17/06; 05/08; 19/08; 02/09; 16/09; 07/10; 21/10; 04/11; 21/11.

LOCAL: sala 2, sede do FCL-SP

Psicanálise e Feminilidade

TEMA: *Repúdio a Feminilidade*

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi

HORÁRIO: Quinzenalmente, segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 16h às 17h30.

DATAS: 25/03; 08/04; 22/04; 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 09/09; 23/09; 14/10; 28/10; 11/11; 25/11.

LOCAL: auditório 2, sede do FCL-SP

Psicanálise e Saúde Pública

COORDENAÇÃO: Raul Albino Pacheco, Rodrigo Pinto Pacheco e Maria Livia Tourinho Mouretto

HORÁRIO: Quinzenalmente, segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 20h às 22h.

DATAS: 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 12/06, 26/06, 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 13/11, 27/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Sujeito ◇ contemporâneo

TEMA: *Posição do sujeito, tal qual postulado pela psicanálise, em sua relação com um corte temporal denominado contemporâneo, suas peculiaridades, reformulações e questionamentos*

COORDENAÇÃO: Samantha Steinberg, Daniele Guilhermino Salfatis, Cibele Barbará e Isabel Napolitani.

HORÁRIO: Quintas-feiras, quinzenalmente, das 16h às 17h30.

DATAS: 21/03, 04/04, 18/04, 02/05, 16/05, 30/05, 13/06, 27/06, 08/08, 22/08, 05/09, 19/09, 03/10, 17/10, 31/10, 14/11, 28/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Psicanálise, Educação e Cultura

COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa e Rodrigo Pinto Pacheco

COLABORADORES: Patrícia Corsetto e Michele Borges

HORÁRIO: Terças-feiras, quinzenalmente, das 20h15 às 22h.

DATAS: 19/03, 02/04, 16/04, 30/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 29/10, 12/11, 26/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Fundamentos da Clínica e Formalização

COORDENAÇÃO: Helena Bicalho

COLABORADOR: Jair Abe

HORÁRIO: Sábados, mensalmente, das 10h às 12h.

DATAS: 20/04, 18/05, 15/06, 17/08, 21/09, 19/10, 23/11.

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Rede Clínica

“É, no entanto, indispensável que o analista seja, no mínimo, dois: o analista para ter efeitos e o analista que teoriza esses efeitos.” (Lacan, J. Seminário RSI, aula de 10/12/74)

O FCL-SP mantém, desde o início de 2009, sua Rede Clínica que se insere nas FCCL-SP e é norteada pelos princípios diretivos da EPFCL. Os participantes da rede têm a oportunidade da supervisão e experiência clínica visando extrair e articular os elementos que permitam interrogar sua prática e pensar na construção, formalização e transmissão de um caso clínico.

Lacan sempre se ocupou em pensar o que faz um analista e como ele se produz. Na primeira lição do seminário de que se extrai a frase acima, Lacan fala sobre o “fenômeno lacaniano” e pondera que o que diz não é menos besta do que aquilo que vem criticando. Mas ressalta que algo se transmite, algo passa: o que se articula de seu ensino para que o analista tenha acesso ao próprio discurso que o sustenta. Isto é o que ele nomeou “fenômeno lacaniano” e pelo que se responsabilizou, retirando consequências e desdobramentos até o final de sua vida.

Se tal fenômeno continua a existir até hoje, quais consequências tiram disso os analistas atualmente?

Freud nos mostrou que não é possível fundar

um paradigma psicanalítico sem se apoiar em um caso clínico, ou melhor dizendo, na escrita de um caso clínico. Lacan retira mais consequências desta prática. Acreditamos que os psicanalistas que seguem seu ensino não podem se furtar do esforço de extrair da prática clínica sua especificidade, suas dificuldades e, em cada caso, perceber o sintoma, a transferência, o inconsciente e suas formações, a fantasia, o desejo, o gozo, articulando tais conceitos seja via grafos, matemáticas, discursos ou nós.

Essa aproximação deve ser contínua. A supervisão e apresentação de casos são dois dispositivos que permitem dar provas dessa práxis, evitando uma opacidade que desertificaria a psicanálise. É nesta direção e intenção que a Rede Clínica do FCL-SP pretende extrair de cada caso seu pequeno pedaço de saber, confiando que nosso fazer diário coloque problemas, abra questões e permita oxigenar a práxis analítica.

Em 2019, alguns participantes e supervisores apresentarão suas elaborações em encontros da Rede Clínica, que são de frequência obrigatória para seus participantes.

Podem se candidatar à Rede aqueles que frequentam as FCCL há pelo menos três anos, além de participar de alguma das Redes de Pesquisa.

Rede Clínica

O participante deverá supervisionar seus casos periodicamente com algum dos supervisores da Rede e ter disponibilidade para receber até três encaminhamentos de pacientes. Também se espera do participante a disposição para, em seu tempo, transmitir as construções e formalizações realizadas a partir de um desses atendimentos.

COORDENAÇÃO: Luciana Guarreschi

COLABORADORAS: Ana Paula Pires e Samantha Steinberg

HORÁRIO: mensalmente, quartas segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 25/03, 22/04, 27/05, 24/06, 26/08, 23/09, 28/10, 25/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

FCL-SP

Comissão de Gestão 2019-2020

Silvana Souza Pessoa, diretora
Leonardo Lopes, secretário
Lola Luzia dos Santos Andrade, tesoureira
Ivan Ramos Estevão, Coordenador Formações Clínicas
Rodrigo Pinto Pacheco, Coordenador Comissão de Cartéis

Conselho 2019-2020

Beatriz Almeida, diretora 2017-2018
Gláucia Nagem, diretora 2015-2016
Ana Paula Giancesi, diretora 2013-2014
Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de FCCL 2017-2018
Samantha Steinberg, coordenadora de FCCL 2015-2016 e coordenadora comissão de cartéis 2017-2018

Comissão de Acolhimento

Maria Claudia Formigoni, coordenadora
Silvana Pessoa
Geni Maria Lobato Gentil
Isabel Napolitani

Comissão de Cartéis

Rodrigo Pinto Pacheco, coordenador
Adriana Grosman
Beatriz Gutierrez
Marina Graminha Cury
Sheila Skitnevsky Finger

Comissão de Formações Clínicas do Campo

Lacanianos

Ivan Estevão, coordenador
Beatriz Oliveira
Cibele Barbará
Sandra Berta
Beatriz Almeida
Daniele Guilhermino Salfatis
Samantha Steinberg

Comissão Fórum no Interior

Ana Lúcia Girardi – Assis
Geni Maria Lobato Gentil – Botucatu
Gonçalo Moraes Galvão – Bragança Paulista
Luciana Guarreschi – Bauru
Lucília Maria Abrahão de Sousa – Ribeirão Preto
Paula Fiochi – São Bento do Sapucaí
Tatiana Assadi – Mogi das Cruzes

Comissão de História

Ana Laura Prates Pacheco
Cibele Barbará
Leonardo Lopes
Maria Claudia Formigoni

Comissão de Publicação

Leonardo Lopes, coordenador
Rafael Daud
Beatriz Almeida
Silvana Pessoa
Lola Andrade

Publicações do FCL-SP

Revista Livro Zero
Coleção Laços – Psicanálise em Rede

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

Responsável: Lola Andrade
Bibliotecária: Miriam Piazza

Secretária Executiva

Raquel Bomfim Passos

Auxiliar Administrativa

Priscila Souza Silva

Auxiliar Serviços Gerais

Luciana Ferreira da Silva

Comissão de Comunicação

Leonardo Lopes, coordenador
Raquel Bomfim Passos
Patrizia Corsetto
Vinícius Lopes
Felipe Cappellano
Editora Tipografia Musical

Site do FCL-SP

www.campolacanianosp.com.br

EPFCL-BRASIL

Comissão de Gestão 2019-2020

Elisabeth da Rocha Miranda, diretora
Andrea Milagres, secretária
Geisa Freitas, tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

Beatriz Oliveira
Elynes Barros Lima
Luciana Guarreschi
Sandra Berta
Sonia Albeti

Publicações da EPFCL-Brasil

Stylus – Revista de Psicanálise
Caderno de Stylus

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

EPFCL

Colegiado Internacional de Garantia (CIG)

Ana Laura Prates Pacheco, Andrea Hortélio
Fernandes – Brasil
Beatriz Maya – América Latina Norte
Vanina Muraro – América Latina Sul
Camila Vidal, Rithée Cevasco, Rosa Escapa –
Espanha
Albert Nguyën, Bernard Nominé, Dominique
Marin, Elisabeth Thamer, François Terral, Jean-
Michel Arzur, Nicole Bousseyroux, Rosa Guitart-
Pont, Vichy Estevez – França e Fóruns anexos

Comissão Local de Garantia da América Latina (CLGAL)

Sandra Berta e Sonia Alberti – Brasil
Gabriela Zorzutti – América Latina Sul
Clara Mesa – América Latina Norte

Publicação da EPFCL

Wunsch – Boletim Internacional da EPFCL

Publicação da IF/EPFCL

Heteridade – Revista de Psicanálise da IF/EPFCL

Site da IF/EPFCL

www.champlacanian.net

INTERNACIONAL DOS FÓRUNS – IF

Delegadas da IF em São Paulo

Cibele Barbará

Heloísa Ramirez

Maria Claudia Formigoni

Maruzânia Soares Dias

Miriam Ximenes Pinho

Sheila Skitnevsky Finger

Silvana Pessoa

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF)

Gláucia Nagem - Brasil

Dyhalma Avila - América Latina Norte

Fernando Martinez - América Latina Sul

Carmen Duenas – Espanha

Diego Mautino – Itália

Thomas Nicol – Zona Anglófona

Patricia Dahan – Zona Francófona

Stylianos Moriatis - Zona Plurilinguística

Fórum do Campo Lacaniano - São Paulo
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil



Avenida Brasil, 2101, Jardim América
Tel.: (11) 3673 9142
www.campolacanianosp.com.br
secretaria@campolacanianosp.com.br